

Correio da Manhã

A DEMORA DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLITO NIPPO-SOVIETICO CAUSA SERIAS APPREHENSÕES NOS CIRCULOS EUROPEUS

PROSEGUEM AS HOSTILIDADES NA MANDCHURIA

A Alemanha teria dado ao embaixador nipponico em Berlim garantias formaes de que dará não sómente o seu apoio moral como ainda auxilios de outra natureza

AVIÕES SOVIETICOS VOLTARAM A BOMBARDEAR HONTEM VARIAS POSIÇÕES JAPONEZAS

Tokio, 9 (Havas) — O Departamento da Guerra anunciou ao meio-dia três incursões de aviões soviéticos, compreendendo dois aparelhos pesados de bombardeio e dois aparelhos ligeiros, que bombardearam pela manhã as posições japonesas de Chang-Ku-Feng e Sha-Tao-Ping.

Anunciaram-se, por outro lado, importantes movimentos de tropas e tanks, de primeira linha na retaguarda, principalmente em Novoklerk, supõe-se que se trata de forças que se reorganizam.

Segundo informação ainda não confirmada, o marechal Blucher, chefe do Exército Particular do Extremo Oriente, teria chegado a Novoklerk, supõe-se que se trata de forças que se reorganizam.

COMBATE ENCARNIÇADO EM CHUTILU-FENG

Tokio, 9 (Havas) — A Agência Domel anuncia que, segundo informações recebidas nesta capital, continua um combate encarniçado em Chutulu-feng, ao norte de Chang-Ku-Feng. Dois batalhões de infantaria russa apodaram por violento tiro de artilharia, tinham avançado até uma centena de metros das posições japonesas de Chutulu-feng. As forças soviéticas tinham, porém, recuado diante do contra-ataque dos japoneses mas o combate continua.

BOMBARDEADO UM TREM DE PASSAGEIROS

Tokio, 9 (Havas) — O Ministério da Guerra comunica que a artilharia soviética bombardeou esta manhã um trem de passageiros que viajava entre Shikhal e Kogi, na estrada de ferro transcaucasiana, a cerca de 15 quilômetros de Tchong-Ko-Feng. Muitos passageiros, na maioria civis, tinham sido atingidos pelos projectis.

AVIÕES RUSSOS SOBRE KEIKO

Tokio, 9 (Havas) — A Agência Domel informa que pouco depois de 15 horas, vários aviões soviéticos transpuseram a fronteira e voaram sobre a cidade de Keiko.

Os aviões vermelhos tinham sido postos em fuga pelo tiro eficaz da defesa anti-aerea nipponica.

CONCENTRAÇÕES PROXIMO A HANSH

Tokio, 9 (Havas) — Um comunicado do Ministério da Guerra publicado às 18 horas de hoje, anuncia que importantes destacamentos soviéticos de infantaria, cavalaria e artilharia se concentram a sudoeste e noroeste de Hansh, localidade situada a vinte quilômetros a norte de Tchong-Ko-Feng, na margem Sul-Occidental da Baía de Pos-Sit.

ATAQUE DA INFANTERIA VERMELHA

Tokio, 9 (Havas) — Anunciaram-se que dois batalhões de infantaria vermelha, apoiados por forças consideráveis de artilharia, atacaram às 14 horas, (hora do Extremo Oriente), a aldeia de Shu-Liu-Feng, situada em território do Estado Mandchukuo. A 19 horas o combate continuava. Por enquanto não há pormenores. O Ministério da Guerra salienta entretanto que a aldeia de Shu-Liu-Feng se encontra a oito quilômetros de Sha-Tao-Ping, o que significa que pela primeira vez o conflito russo-japonês se estende além dos limites da região de Tchong-Ko-Feng.

CONFERENCIAS DIPLOMATICAS NO FOREIGN OFFICE

Londres, 9 (Havas) — O embaixador dos Sovietes e o encarregado de negócios do Japão foram recebidos esta manhã por Sir Laurence Oliphant, na ausência de Sir Alexander Cadogan, exerce as funções de sub-secretário permanente do Foreign Office.

A visita ao Ministério das Relações Exteriores do embaixador Muiski, que acaba de regressar de Moscou depois de uma ausência de dois meses, constitui para o representante dos Sovietes verdadeiro restabelecimento de contacto

A ATTITUDE DO REICH E AS APPREHENSÕES DA EUROPA

DUROU MAIS DE TRES HORAS A CONFERENCIA HAVIDA HONTEM ENTRE O EMBAIXADOR JAPONES EM BERLIM E O SR. VON RIBBENTROP

Berlim, 9 (Havas) — "Em caso de conflito russo-japonês o Reich daria ao Japão não apenas o seu apoio moral como ainda auxilios de outra natureza" — declararam os meios nipponicos de Berlim depois do regresso à capital do embaixador Togo que ontem visitou o sr. Joachim von Ribbentrop em Sonnenburg, na Thuringia. O ministro das Relações Exteriores do Reich tinha dado ao embaixador do Japão garantias formaes neste sentido.

Os meios diplomaticos alemães acreditam ainda na possibilidade de se evitar a extensão do conflito e esperam que será possível conservar aos repetidos incidentes da fronteira mandchu-soviética caracter puramente local e limitado.

Tokio, 9 (Havas) — O correspondente do jornal "Asahi", em Berlim, telegrapha dali que o embaixador japonês Togo teve ontem demora da palestra que se prolongou por mais de tres horas com o sr. Joachim von Ribbentrop.

Nesta palestra, ocorrida durante o almoço que o ministro das Relações Exteriores do Reich ofereceu na sua villa de Sonnenburg, na Thuringia, tinham sido examinados os recentes incidentes da fronteira russo mandchu. O ministro — segundo o correspondente da folha nipponica — tinha prometido manter uma atitude favorável ao Japão em qualquer fase de um eventual conflito entre a U.R.S.S. e o Imperio do Sol Levante.

O jornal afirma que essa atitude favorável do Reich comportaria não só o apoio moral, mas ainda "auxilios de outras naturezas" sobre cujos detalhes o ministro de Estrangeiros do Reich e o embaixador do Japão tinham chegado a perfeito accordo.

A ALLEMANHA NÃO SE EMPENHARÁ AS CEGAS

Berlim, 9 (Havas) — Nos círculos alemães autorizados recolhe-se a impressão que o Reich não se empenhará ás cegas num conflito russo-japonês. Os círculos a que nos referimos declaram que a conversação entre o ministro de Estrangeiros Joachim von Ribbentrop e o embaixador japonês Togo, teve por objecto um exame muito generalizado da situação no Extremo Oriente e que de nenhuma maneira se poderia chegar á conclusão de que tenha havido quaisquer garantias dadas ao Japão pelo Reich para o caso de um conflito entre o Imperio nipponico e a U.R.S.S.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS SOBRE A SITUAÇÃO

Paris, 9 (Havas) — A demora da solução do conflito nippo-soviético, começa a causar serias apprehensões. O "Petit Parisien" escreve:

"As negociações não estão rotas. Resta saber se não serão comprometidas pelo incessante desenvolvimento dos combates. Os esforços dos Sovietes para repellar os japoneses para além das fronteiras que Moscou estabeleceu como base das suas reivindicações proseguem sem cessar e tudo parece indicar que só depois de reconquistadas as colinas de Chang-Ku-Feng, é que o governo dos Sovietes consentirá em negociar o accordo capaz de acabar com as hostilidades. Poderia então o governo japonês, que acima de tudo faz questão de resalvar o seu prestigio — observa o jornal — aceitar o appello que a opinião publica não deixaria de considerar como sendo um grave reves".

"A partida empenhada, conclue o "Petit Parisien" — é de extrema complexidade e não se deve contar que o conflito evolua rapidamente para uma solução de natureza a satisfazer ao mesmo tempo Moscou e Tokio".

"L'Ouvre" friza que, enquanto os diplomatas estão discutindo, os militares estão combatendo efectivamente. E a proposito, consigna a opinião corrente em muitos círculos de que os militares estão se batendo por conta própria, fora do controle dos seus governos. Seria o caso, pondera "L'Ouvre", dos governos interessados provarem que "continuam senhores de seus exercitos e conviria que essa prova fosse feita sem perda de tempo."

O commando das tropas soviéticas do Extremo Oriente



O marechal Blucher

e varios argumentos foram abordados no correr da sua palestra com Sir Laurence.

De outro lado o encarregado do negocio do Japão avisou-se com os altos funcionarios que dirigem o Departamento do Extremo Oriente do Foreign Office.

Os círculos britannicos que acompanham com a maxima attenção a evolução dos acontecimentos no Extremo Oriente acolheram com o maior interesse as noticias de que as embaixadas da Italia e do Reich em Tokio tinham usado recentemente sua influencia para aconselhar moderação ao governo de Tokio.

No que diz respeito á Grã-Bretanha afirma-se que por enquanto não está sendo encorada nenhuma iniciativa que possa asseme-lhar-se a uma intervenção.

Em Londres espera-se ainda que os incidentes entre a Rússia e o Japão possam ser resolvidos sem ultteriores complicações, mas ao mesmo tempo observa-se que cada dia que passa torna mais difícil a solução, isto é, á medida que os "incidentes locais" se multiplicam, os elementos militares japoneses encontram novos argumentos para exigir que o governo de Tokio se mostre intransigente. E sabe-se perfeitamente que a influencia desses elementos foi mais de uma vez decisiva.

CALMA EM MOSCOU E ABSTENÇÃO DE COMMENTARIOS JORNALISTICOS

Moscou, 9 (Havas) — A situação em Moscou é calma. Não se possui actualmente nenhuma informação acerca de novos incidentes que possivelmente tenham ocorrido na fronteira mandchu-soviética.

As resoluções adoptadas pelos comités de operários, camponeses e soldados continuam a affluir ás redacções das grandes jornais — "Pravda", "Izvestia", etc. — Estes no entanto abstêm-se cuidadosamente de fazer qua-

curso negociações para a solução pacifica do incidente.

TOKIO ACREDITA NUMA SOLUÇÃO DIPLOMATICA

Tokio, 9 (Havas) — Círculos autorizados informam que o comissário soviético das Relações Exteriores e o embaixador do Japão em Moscou realizariam proximamente nova entrevista, em data a ser fixada opportunamente. Faz observar a proposito que a segunda entrevista, realizada pelo comissário Litvinoff e o embaixador Shigemitsu a 6 de agosto não destruiu de maneira alguma as esperanças de uma solução diplomatica surgida por occasião da primeira conferencia realizada no dia 4 deste mez.

Os círculos a que nos referimos consideram provavel que se chegue a um accordo tomando como ponto de partida a cessação das hostilidades e a neutralização de uma faixa de terreno entre as infantarias dos dois países. Os detalhes deveriam naturalmente ser fixados in loco entre militares e diplomaticas das duas partes em causa.

Estes meios affirmam que quando tiver chegado o momento de constituir a comissão encarregada de delimitar a fronteira, o Japão estará mesmo disposto a aceitar que a dita comissão esteja composta de russos e japoneses na proporção de dois a um, ao em vez de um a um como sempre exigira anteriormente, o que aliás determinou o fracasso das tentativas anteriores.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO DESEJAM INTERVIR NA CONTROVERSIA

Washington, 9 (Havas) — A entrevista realizada hoje entre o sr. Salto, embaixador do Japão, e o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, é o primeiro contacto estabelecido nesta capital entre o governo dos Estados Unidos e o representante de uma das partes em conflito na fronteira soviético-mandchu.

O sr. Hull depois dessa entrevista recebeu os jornalistas, informando-lhes que durante a conversação que teve com o diplomata nipponico não se tratou na questão russo-japonesa, mostrando assim que não queria que os jornais dessem grande importancia a essa entrevista. Os jornalistas acreditam que o governo norte-americano não deseja intervir na controversia. Officialmente o governo não commenta a situação, pretextando que não sabe exactamente o que se passa ao longo da fronteira soviético-mandchu e nas conversações entre os representantes do Japão e da Rússia. Todavia, os círculos officiaes assignalam a tendencia crescente em encerrar como inflexivel a attitude do sr. Litvinoff para com o Japão.

Essa attitude para com um dos membros da entente dos países totalitarios, é aliás, recebida com muita sympathia. Certos observadores vêem nisso a possibilidade de ser posto u mparadella ao que chamam de "bluff japonês". Outros ha que encaram essa attitude com agrado por isso que, segundo declaram, a mesma se oppõe á politica praticada na Europa pelas grandes potencias occidentaes. Assim é que o successo ou o fracasso da politica soviética justificará ou não as esperanças depositadas pelos círculos diplomaticos americanos na politica do sr. Chamberlain. O resultado dessa attitude, ao que affirmam, servirá de orientação á futura politica externa norte-americana.

As repercussões possiveis da situação no Mandchukuo sobre a Techeoslovaquia não deixam de prender a attenção official. Os círculos diplomaticos esperam com interesse os relatorios dos sr. Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Berlim e Carr, ministro norte-americano em Praga, sobre a situação interna d'Acheoslovaquia, depois da visita feita ao sr. Hodza. Esses círculos reconhecem que ha maiores perigos para a paz na questão tcheco que do que na fronteira soviético-mandchu que até agora permanece um assumpto local.

AS PERDAS TEM SIDO MUITO SEVERAS DE AMBOS OS LADOS

Tokio, 9 (Havas) — Anunciaram-se que as tropas soviéticas reinclaram o ataque ás 2 horas da madrugada da hoje, sendo repellido pelos nippones. As perdas tinham sido severas de ambas as partes.

O Ministério das Relações Exteriores denuncia que as tropas vermelhas tinham recuperado a collina de Chan-Ko-Feng, e

disposições, segundo círculos bem informados, se podem considerar como consequencia do recuo dos republicanos na frente do Ebro.

REPELIDO UM HYDRO-AVIÃO

Valencia, 9 (Havas) — Foi o signal da presença de um hydro-avião inimigo sobre a fronteira. As baterias anti-aereas abriram immediatamente o fogo. O aparelho lançou dez bombas no porto, mas não foi atingido nenhum objectivo e não houve victimas.

INCURSAO NA ZONA SUL DE BALAGUER

Barcelona, 9 (Havas) — Um comunicado do Ministerio da Defesa anuncia que os soldados republicanos effectuaram profunda incurso na zona ao sul de Balaguer, fizeram prisioneiros e se apoderaram de material de guerra.

ATRAVESSADO O RIO SEGRE

Barcelona, 9 (Havas) — As tropas republicanas desceram a noite no rio Segre, ao sul de Balaguer, continuando o avanço, em profundidade, nas linhas nacionaistas.

IMINENTE UM NOVO PASSO BRITANICO PARA A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

Londres, 9 (Havas) — Os círculos diplomaticos londrinos consideram imminente um novo passo da Grã-Bretanha para insistir com renovada energia junto ao governo de Burgos sobre a necessidade absoluta e urgente de uma resposta ao plano britannico de retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha.

As espheras mais chegadas ao gabinete britannico admitem que a França dentro em breve se encontre na impossibilidade de manter fechada a fronteira da França se não o general Franco não aceitar o plano de repatriação dos voluntarios. Ao mesmo tempo considera-se por parte da França ser contada com o contrario ao espirito do accordo anglo-italiano e por conseguinte susceptivel de retardar sua applicação.

Esta informação, obtida de diplomatas estrangeiros, que acabam de chegar da Italia indica que a demarche junto ao ministro Ciano — demarche que ha mais de um mez vinha sendo esperada — é finalmente feita por sir Noel Charles que substituiu em Roma como encarregado de negocios o embaixador Lord Perth. As mesmas fontes de informações acrescentam que o representante da Grã-Bretanha enviou ao plano Chigi uma comunicação escripta com dados exactos sobre os auxilios recentemente enviados pela Italia ao general Franco, escripta na qual se objecta a recencia remessa de aviões para a ilha de Majorca.

Os círculos italianos de Londres observam no tocante á intervenção da Italia na Hespanha a mais absoluta reserva, no evidente intuito de evitar polemicas. Contudo o ultimo comunicado official italiano que annunciava que 340 aviões italianos tinham tomado parte na offensiva nacionaista na frente do Ebro causou aqui uma impressão deploravel.

AUXILIO POPULAR PARA A DEFESA DE VALENCIA

Madrid, 9 (Havas) — A solidariedade do povo republicano em Valencia esta-se manifestando diariamente e cada vez com maior intensidade. As frentes populares das provincias trabalham activamente na organização de expedicoes para as linhas de combate de viveres e material e na intensificação da luta na Hespanha. Estas

OS NACIONALISTAS AVANÇARAM DOZE KILOMETROS NA EXTREMADURA OCCUPANDO IMPORTANTES POSIÇÕES

BURGOS, 9 (Havas) — Um comunicado nacionalista annuncia que os franquistas avançaram doze kilometros de profundidade sobre quarenta de largura na frente da Extremadura, attingindo posições de grande valor estrategico. A aviação republicana saiu ao encontro da nacionalista e perdeu varios aparelhos, que foram abatidos, sem que no entanto, possa precisar-se o numero.

Barcelona, 9 (Havas) — Na sessão da deputação governamental das cortes os sr. Negrin e Alvarez del Vayo fizeram completa exposicao da situação militar e da situação internacional. A deputação aprovou a obra do governo e congratulou-se com o exercito popular pelos servicos prestados á causa da independencia e da liberdade nacional.

OFFENSIVA REPUBLICANA NA CATALUNHA

Barcelona, 9 (Havas) — Anunciaram-se que as tropas republicanas desferiram a offensiva na frente da Catalunha, atravessando o rio Segre, ao sul da cabeça de ponte de Balaguer.

A AVIACAO E A ARTILHARIA NACIONALISTA MARTELAM A "BOLSA" DO EBRO

Saragosa, 9 (Do enviado especial da Agência Havas) — Reina completa calma em todas as frentes com excepção da situação na "Bolsa" do Ebro, entre Fayon e Benifale, onde a aviação e a artilharia nacionalista proseguem no seu intenso martelar contra as linhas inimigas. Os nacionalistas recorrem, assim, mais uma vez á tática que tão bons resultados deu na "Bolsa" de Mequinenza e Fayon.

As tropas governamentais sofrem os bombardeios sem reagir. Segundo as informações aqui recebidas as perdas dos republicanos são elevadas. André Vicent.

BOMBARDEADO O CASCO DO "LAKE LUJAN"

Barcelona, 9 (Havas) — Os aviões insurrectos voltaram hontem a noite a bombardear a casa-casca do vapor Inglez "Lake Lujan" que se atracou no porto de Balaguer na noite de sabado para domingo no porto de Palamos.

REPELIDO UM HYDRO-AVIÃO

Valencia, 9 (Havas) — Foi o signal da presença de um hydro-avião inimigo sobre a fronteira. As baterias anti-aereas abriram imediatamente o fogo. O aparelho lançou dez bombas no porto, mas não foi atingido nenhum objectivo e não houve victimas.

INCURSAO NA ZONA SUL DE BALAGUER

Barcelona, 9 (Havas) — Um comunicado do Ministerio da Defesa anuncia que os soldados republicanos effectuaram profunda incurso na zona ao sul de Balaguer, fizeram prisioneiros e se apoderaram de material de guerra.

ATRAVESSADO O RIO SEGRE

Barcelona, 9 (Havas) — As tropas republicanas desceram a noite no rio Segre, ao sul de Balaguer, continuando o avanço, em profundidade, nas linhas nacionaistas.

IMINENTE UM NOVO PASSO BRITANICO PARA A RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

Londres, 9 (Havas) — Os círculos diplomaticos londrinos consideram imminente um novo passo da Grã-Bretanha para insistir com renovada energia junto ao governo de Burgos sobre a necessidade absoluta e urgente de uma resposta ao plano britannico de retirada dos combatentes estrangeiros da Hespanha.

As espheras mais chegadas ao gabinete britannico admitem que a França dentro em breve se encontre na impossibilidade de manter fechada a fronteira da França se não o general Franco não aceitar o plano de repatriação dos voluntarios. Ao mesmo tempo considera-se por parte da França ser contada com o contrario ao espirito do accordo anglo-italiano e por conseguinte susceptivel de retardar sua applicação.

Esta informação, obtida de diplomatas estrangeiros, que acabam de chegar da Italia indica que a demarche junto ao ministro Ciano — demarche que ha mais de um mez vinha sendo esperada — é finalmente feita por sir Noel Charles que substituiu em Roma como encarregado de negocios o embaixador Lord Perth. As mesmas fontes de informações acrescentam que o representante da Grã-Bretanha enviou ao plano Chigi uma comunicação escripta com dados exactos sobre os auxilios recentemente enviados pela Italia ao general Franco, escripta na qual se objecta a recencia remessa de aviões para a ilha de Majorca.

AUXILIO POPULAR PARA A DEFESA DE VALENCIA

Madrid, 9 (Havas) — A solidariedade do povo republicano em Valencia esta-se manifestando diariamente e cada vez com maior intensidade. As frentes populares das provincias trabalham activamente na organização de expedicoes para as linhas de combate de viveres e material e na intensificação da luta na Hespanha. Estas



A DERROTA DA "DIVISAO 43" DOS VERMELHOS — Esse episodio da guerra hespanhola foi um paralelo, de ordem militar, das evacuações civis que se abrigam na França, com rebanhos e bens, tangidas pelas forças nacionalistas. — A "Divisão 43", ao chegar á fronteira franceza, pelos Pireneus, foi desarmada, e os seus canhões, metralhadoras e outros petrechos bellicos, amontoados a granel sob os olhos das autoridades, do que a gravura nos mostra um aspecto.

cedo para os soldados do Levante. A Frente Popular do "Nuevo Mundo" que recebeu 30.000 pias para a população civil da cidade, para a passagem do Segre.

AS OPERAÇÕES NA EXTREMADURA

Burgos, 9 (Havas) — A Rádio Nacional comunica as seguintes informações sobre as operações militares: "Frente leste — As tropas nacionalistas aniquillaram uma divisão marxista. A pequena ponte pela qual os republicanos atravessaram o Ebro foi destruida pela aviação. Fizemos muitos prisioneiros, todos mortos de 30 annos. Mais de mil feridos caíram em nossas mãos. Os nacionalistas alcançaram grande victoria na frente de Extremadura. Depois de intenso bombardeio effectuado pela artilharia e pela aviação, as tropas nacionalistas ultrapassaram a linha farva de Almoroch. O ataque realizou-se sobre uma frente de quarenta kilometros de largura e doze de profundidade. Fizemos mais de cem prisioneiros."

COMO VIVEM FORA DA PATRIA ALGUNS POLITICOS HESPAÑHOS

Manuel Sota, a segunda fortuna da Hespanha, trabalha como "speaker" de Radio —

Paris, 9 (Havas) — A subversão que criou na Hespanha a terrivel guerra civil que dura ha mais de dois annos e sobre cujo fim ninguém se atreve a formular conjecturas, criou situações imprevistas entre os hespanhoses por uma ou outra razão se encontram no estrangeiro.

Assim Miguel Maura, ministro do Interior do governo da república em 1931, e filho do famoso politico hespanhol do mesmo nome, pretende instalar na immediações de Saint Nazaire uma fabrica de melas. O sr. Miguel Maura reside desde 1935 na França e na Belgica e está casado com a filha do conde Morla de Calatrava, ligada por vinculos de parentesco de mais nobres familias de Hespanha que na maioria se acham identificadas com o movimento do general Franco. O sr. Maura pretende utilizar na fabrica que vai crear os servicos de sua esposa e de seus quatro filhos e terá como conselheiro tecnico o engenheiro catalão Carbo, genero do general Baset, fundado ha algum tempo em Burgos pelas autoridades franquistas.

Dentro da mesma ordem de ideas, cabe assignalar o caso do deputado catalão Solá y Canals que actualmente vive em Paris onde se dedica ao commercio de frutas no mercado central e tem entre outros colaboradores o medico Demas que foi director geral da segurança publica na Catalunha.

Finalmente o sr. Manuel Sota, filho do famoso de Ebro, mesmo nome, cuja fortuna ha poucos annos era considerada como a segunda da Hespanha, interior unicamente á do conde de Romanos depois de ter cursado as aulas da "Universidade de Cambridge, vive hoje modestamente num bairro popular de Paris, trabalhando como "speaker" em uma companhia de espectaculos de viveres e material e na intensificação da luta na Hespanha. Estas

PROJECTO DE OBRAS CONTRA INUNDAÇÕES NA ARGENTINA

Mendoza, 9 (A. N.) — Foi enviado ao ministro das Obras Publicas argentino, um relatório referente ao projecto das obras de defesa desta cidade, contra cheias e inundações.

O SOBERANO DA ALBANIA DEVERA VISITAR A HUNGRIA

Budapest, 9 (A. N.) — Entrevistado pelos representantes dos jornais por occasião de sua visita, em caracter privado a esta capital, o ministro dos Estrangeiros da Albania, sr. Libonias, divulgou que os soberanos albanes possivelmente realizam uma viagem á Hungria no proximo outono.

TEMPOS BONS EM PERSPECTIVA

Abre-las, há dias, uma revista católica — colcha de retalhos traduzidos do francês — encontrou uma reportagem ingenua sobre Lloyd George em que se via a sua nova face de grande político inglês, e se entre o período de chuvas alheio do normal que vamos atravessando.

Resumimos em poucas palavras os pontos da grande de Lloyd George: fustigando a falta de chuvas, embora a revista não mostrasse uma ingenuidade diferente da que retratou os livros — e os plumbos, corações e batatas, um pouco esquecido dos reusos que os ingleses vão suportando nos últimos anos. Uma tarde, um dia, um mês, um ano, com seus pensamentos e sua bagagem. E, de repente, um quadro maravilhoso. Contrastando com as lavouras arrasadas pelo sol, destacava-se uma charuazinha muito húmida onde as alfaces e o feijão mostravam-se em toda a sua pujança. Um pouco de chuva. E que terra excelente, que conservava húmida e fértil depois de tantos dias de sol ardente, sem uma gota de chuva! Aproximadamente, entre as verduras, trabalhavam dois irlandeses. E a palavra começou. O bom do campo, o bom da terra, o bom da vida, o bom da família, o bom da humanidade, o bom da cultura, o bom da política. Prosperavam as suas! Não se pensasse que tal se desvesse a terra. Os tratos culturais eram os únicos responsáveis pela diferença. Ele irrigava as suas lavouras. E o sr. David Lloyd George?

— Não. Não tenho água, amigo. — Já de encontro aqui. Aqui também não havia. — E o senhor sabe encontrar água? — Pois não. Advinho água. — Pois vá advinhar na minha terra.

Dias depois, com bastas flexíveis de madeira presa em V, os irlandeses percorreram as terras de Lloyd George, segurando-as de modo especial. E, subitamente, as terras tornaram-se entre as mãos dos camponeses.

Cave aqui, disseram eles. Fêto o pouco, inaugurou-se a irrigação da grande. Inauguração festiva.

E Lloyd George abençoando fazia um artigo sobre o abandono em que se encontra a agricultura na Inglaterra e aconselhando a irrigação de toda a ilha. Encontrava razões novas para a sua qualidade de governante.

Ora, a seca que se abateu sobre a Grã-Bretanha e mostrou as vantagens dos zabories, vai sendo mais uma flecha da humanidade neste ano da graça de 1938. Na Itália as colheitas são inferiores às do ano passado. E o italiano que já anda com o cinto apertado (terá de reduzir a uns mil ou dois furos). A situação chegou a tal ponto que de lá se ocuparam os jornais europeus. O poderio italiano perigava. Mussolini fez uma fala a respeito. O trigo, não era muito, porém a qualidade era boa. E criou medidas tendentes a reduzir a produção da safra. Na Alemanha, também a safra prejudicou a colheita. Ora, a Alemanha é país super-povoado não produzindo normalmente para o próprio consumo e desprovido de ouro. A economia alemã amparada por uma série de golpes artísticos, de fazer um... As grandes obras levadas a efeito pelo regime actual tornaram possível um mais rápido transporte de tropas mais diminuíam sensivelmente a área agrícola. E isto, em regiões de população densíssima, é muito sério.

Na Argentina a seca se faz sentir, com mais ou menos intensidade, há anos. No noroeste da província de Buenos Aires, no norte do território de Pampa e no sul de Cordoba as chuvas são raras há nove anos. Em Mendoza e outras províncias andinas, há cinco. Em Tucumán, há quatro. Outros períodos mais secos se têm verificado na Argentina, mas são raros. No último ano a estada tornou-se mais intensa e prejudicial ainda mais fortemente a lavoura. A exportação caiu anualmente de cerca de 50 por cento, o que trouxe um aumento sensível em nossa exportação de milho.

A seca também nos atingiu. No Nordeste a estação húmida foi normal. Contudo tarde e distribuída em chuvas finas e irregulares. Em algumas regiões, nas zonas mais chuvosas, houve o suficiente para a cultura. Noutros o caso não haverá alagado e pastagens. E em raros trechos muito secos, como na zona das caudatas, nem pasto haverá. O gado está comendo cactus e bromélias. A safra de asneira é boa, muito superior à do ano anterior, devido ao fato de por algumas chuvas que, embora irregulares e trancas, chegaram a cair na zona canavieira, desde o mês de dezembro. O plantio, porém, está sendo feito com dificuldade, o que trará uma safra pequena no próximo ano, mais se as condições mudarem inteiramente.

A safra do algodão reduziu-se de 20 a 30 por cento, conforme a zona. Consolide-se, como Mussolini, com a qualidade do produto. Perdeu-se 20 a 40 por cento da safra de milho, outro tanto da de feijão, quase toda a segunda colheita de batatinha, e 50 a 60 por cento da safra de arroz.

A estada, assim, nos dá uma série de observações interessantes que mais uma vez vieram mostrar-nos quanto se pode fazer na solução do problema das secas pela modificação dos processos de agricultura. Lavouras perdidas, secas sensíveis, ou dando colheita fraca, são inúmeras. Dado a safra, porém, todos os plantios mudam em cooperação com os agricultores pela Diretoria de Produção. E há casos profundamente marcantes. Citeiros um. Aproveitando a humidade de chuvas anteriores, por processos de "dry-farming", o fazendeiro de dry-farming de feijão colheita safra considerada muito boa, sem que cause uma única chuva durante todo o ciclo vegetativo da planta. Ao lado disto, irrigações de emergência, com motores-bombas aproveitando águas subterrâneas, salvaram muito arroz.

Como ilustração, como demonstração das possibilidades de fazer uma economia nova, nas terras

semelhantes do Brasil, economia vigorosa e elástica, com a resiliência vitoriosa. As crises climáticas e as econômicas, a cada vez, servem bastante. E servem mais como estímulo à modernização da agricultura regional, modernização que se vai processando com a queda do preço do açúcar.

O período seco que atravessamos, há anos, e que por tanto parte causou tão graves prejuízos, tende a desaparecer. Pelo menos é o que se verifica, há meses, nas estações pluviométricas argentinas. Uma onda húmida, vindo do Brasil, vem inundando o oeste e o sul do país. E as médias pluviométricas que se mantinham, há anos, abaixo da média, começam a ultrapassá-la em muitos pontos. Está aumentando de produtividade que se helia, confirmada, como continue, a teoria dos que querem, com o senhor, a palavra de autoridade. Charles Abbott, secretário da "Smithsonian Institution", estabeleceu ciclos meteorológicos variáveis no ciclo das manchas solares, que é de onze e meio anos, ou em múltiplos, vinte e três ou quarenta e seis. As manchas têm aparecido, cada vez em maior quantidade desde a segunda metade do ano de 1933. Atualmente, agora, o paroxismo, tenderá a diminuir no próximo ano, trazendo um período mais húmido, de colheitas mais abundantes, mais felizes para os povos afetados.

E o período chuvoso que se aproxima, se acreditarmos as especulações, dará mais abundantes para a colheita, armamento e desarmamento. Intez, a guerra europeia para a qual, há muitos anos, metade da humanidade trabalha apodadamente.

MILAGRE

Segundo o correspondente do *New York Times* em Burgos, um dos resultados maravilhosos da guerra civil é que a Espanha nacionalista se converteu, momentaneamente, em país exportador de trigo. A explicação é que a Espanha republicana, conservando as três maiores cidades da paz, conta com as zonas industriais mais poderosas, por isso constitui território consumidor de trigo, enquanto a Espanha nacionalista é zona, principalmente, produtora desse cereal.

Afirmava-se na sede do governo revolucionário que a Espanha nacionalista tem presente um saldo exportador de trigo (milhões de quintais) (quinta = 100 kilos). Espera-se que este ano o território dominado pelo general Franco produza cerca de vinte e dois milhões de quintais. Se assim for, haverá um bom excedente para a exportação. Antes da guerra, a Espanha importava trigo.

O preço e a venda desse cereal estão sob o controle do Serviço Nacional do Trigo. Segundo o seu diretor, don Dionisio Martín, em parte alguma do mundo há uma diferença tão diminuta entre o preço do pão e o custo de produção, nem é tão reduzido o custo dos serviços intermediários entre o produtor e o consumidor. Don Dionisio declara que, num distrito que pôde ser tomado como típico, o preço do trigo é de 58 pesetas (a peseta vale hoje 15000) e o da farinha de trigo alcança tão somente 67 pesetas. Afirmava ainda que a especulação foi eliminada e que o agricultor obtém um preço fixo e não necessita de crédito. Os preços são fixados pelos comitês provinciais — que compreendem os representantes do Serviço Nacional do Trigo, dos agricultores, dos operários rurais, dos moageiros e dos padeiros — segundo fórmulas preestabelecidas, em que são levados em conta o preço do pão, o benefício do moageiro, os salários dos padeiros, etc.

Com este sistema pensa-se estabelecer um sindicato que abranja todos os passos da produção e da fabricação, desde o agricultor até ao padeiro. O Serviço Nacional do Trigo obtém os fundos para as suas despesas pela cobrança de um imposto de 1 por cento sobre o preço de compra e por créditos bancários.

As produções de milho e de asneira serão organizadas sobre as mesmas bases do trigo.

É provável que algumas outras produções sejam da Espanha — como o vinho, o azeite, a carne e as madeiras — venham a ficar sujeitas à mesma vigilância por intermédio de sindicatos semelhantes. Talvez se deixe o mercado livre para outros produtos agropecuários; entretanto, o Estado faz esforços especiais para aumentar a produção algodoeira na zona sevilhana e espera produzir um terço das necessidades hispanólicas de algodão.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

ROLEIM DIÁRIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA

Previsão para o período das 18 horas de hoje às 18 horas de amanhã:

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

Temperatura: 24 a 26 graus. Vento: Sudoeste, 10 a 15 km/h. Chuva: 10 a 20 mm.

sem embargo da corteza — essa, sim, é matemática — de que dentro desse período haverá muitos nascimentos e muitos falecimentos, sendo, conseqüentemente, modificado o mapa geral em que ficará em demonstração o total da população brasileira. E como por esse trajeto também serão apuradas as populações regionais, as contradições são prematuras e inócuas. É mais pertinente saber, não quantos habitantes podem ter tantos milhares quadrados da extensão geográfica dos Estados, mas qual o número dos que vivem e o que vivem, dos que têm ocupações honestas e definidas, dos que contribuem, quotidianamente, com o seu quinhão, para a prosperidade nacional.

Em vez de se meterem no campo de contradições inúteis, é bem preferível que os Estados, sem excepção, possam afirmar, com o devido respeito da ordem que afectam a economia do povo, de indivíduos com credenciais mais do que duvidosas; finalmente, pela inclusão do crédito público — trata-se de títulos de dívida dessa natureza — no regime das transacções das quais eles deveriam estar afastados.

Nada mais legítimo do que o apelo ao crédito, por parte de entidades de diversa natureza, e portanto por parte do próprio Estado, para realizar fundos de que precise. Entre nós, porém, esse sistema de empréstimo possui um vício original. Ao invés de emprestimo, no sentido rigoroso, jurídico, conforme os princípios da boa ciência financeira, o que se tem praticado é a liquidação de dívidas públicas por meio de apólices. Mas, com o desenvolvimento do hábito, surgiram, entre esses títulos, novas modalidades, das quais a mais importante foi a clausula de sorteio, com o que elles ficaram equiparados aos bilhetes de loteria. Tais títulos, insinuavam mesmo os seus vendedores, são bilhetes de loteria que nunca ficam brancos: se sorteados, podem levar a fortuna ao seu possuidor; em caso contrario, assegura-lhe a posse de um valor equivalente a seu custo e que, além do mais, rende juros.

Nada mais sedutor, e necessária sedução, particularmente empolgante para a alma popular, está a explicação do afa com que os aventureiros criminosos, como esse que acaba de estourar a Cita, se atrainam a seu commercio. Não houvesse esse engodo, e as célebres apólices estariam como os títulos normais de dívida pública, negociados regularmente na Bolsa, quasi todos abaixo do par. Mas uma loteria, encoberta por uma operação de crédito publico, endossada pela autoridade do Estado, é de natureza a despertar a intima aspiração dos que, tendo pouco e sonhando com uma melhora de sua situação, procuram ao mesmo tempo uma aplicação para suas escassas economias e uma possível porta para a fortuna. Ora, em favor do negocio que lhes é oferecido milita a circunstancia de serem títulos da dívida publica, portanto com a garantia da entidade que os emite, e vendidos por pessoas legalmente autorizadas, com a fiscalização do Ministério da Fazenda e as portas largas do credito abertos numa instituição oficial, como é a Caixa Economica. Consideradas essas circunstancias, ninguém poderia dizer que as victimas desse crime fossem imprevidentes ou boocias.

Fala-se em milhares de contos, arrancados na sua maioria do pé de meia dos que moejam no trabalho para reunir algum pecúlio, com que acatular o futuro de um filho orphão, de uma viuva desamparada. Ora, ali está, a nosso ver, o maior prejuizo da transacção criminosa: ella deixa os pobres realmente empobrecidos, mas sobretudo inculca-lhes um conceito pessimista, acerca da previdencia, da economia, da propria possibilidade de conquistar, através de umas sobras laboriosamente poupadas, a melhora das condições de vida de seus successores. Imaginem um pobre homem que, ao passo que seus amigos dependem, em diversões, em vaidades e prazeres, o pequeno remanescente de seu orçamento, resolve, em favor de sua familia, comprar alguns títulos da dívida publica. Fácil lhe seria por em pratica sua aspiração. A Cita lhe offerecia a possibilidade de os adquirir com um dispêndio mensal que estava, embora com sacrificio, ao alcance de sua bolsa. E a Cita era fiscalizada pelo governo — dizem até que com sua escripturação em dia segundo verifiquo o Ministério da Fazenda! — transaccionava com a Caixa Economica, outra instituição do Estado. O que lhe fosse entregue era,

como se costuma dizer, dinheiro em conta. Até que um dia o crime surge, fazendo cair, de um lado, a fortuna de milhares de pessoas, constituída por economias reunidas a preço dos maiores esforços, e deixando, por outro lado, a sua confiança arruinada. O previdente, o homem de juizo, que quiz construir o seu minúsculo patrimonio, ficou, como o imprevidente, sem um nickel. Sómente o segundo não esparava possuí-lo, gastando o que ganhou na proporção de sua sede de prazeres. E a morte do espirito de previdencia, sem o qual os individuos e as sociedades perecem. E a formiga laboriosa vencida pela cigarra que cantou durante o verão!

Os poderes publicos, para que esse sentimento não deserte, deverão agir com a maior energia, apurando responsabilidades e também cumplicidades, que certamente existem, para que as victimas, na sua desgraça, tendo embora perdido tudo, não percam todavia a confiança nas instituições encarregadas de zelar pela sorte da sociedade.

A economia popular devastada

A ocorrência de um escândalo das proporções desse em que se vê envolvida uma firma commercial que negociava títulos da dívida publica assume particular importância, por varios motivos. Em primeiro lugar, pela facilidade com que, a sombra não positivamente da lei, mas de brechas existentes nas leis, se concluíam os criminosos para devorar impiedosamente a economia popular; em seguida, por mostrar a semcerimonia com que, entre nós, se aceita a participação, em negocios dessa ordem que affectam a economia do povo, de indivíduos com credenciais mais do que duvidosas; finalmente, pela inclusão do crédito publico — trata-se de títulos de dívida dessa natureza — no regime das transacções das quais elles deveriam estar afastados.

Nada mais legítimo do que o apelo ao crédito, por parte de entidades de diversa natureza, e portanto por parte do próprio Estado, para realizar fundos de que precise. Entre nós, porém, esse sistema de empréstimo possui um vício original. Ao invés de emprestimo, no sentido rigoroso, jurídico, conforme os princípios da boa ciência financeira, o que se tem praticado é a liquidação de dívidas públicas por meio de apólices. Mas, com o desenvolvimento do hábito, surgiram, entre esses títulos, novas modalidades, das quais a mais importante foi a clausula de sorteio, com o que elles ficaram equiparados aos bilhetes de loteria. Tais títulos, insinuavam mesmo os seus vendedores, são bilhetes de loteria que nunca ficam brancos: se sorteados, podem levar a fortuna ao seu possuidor; em caso contrario, assegura-lhe a posse de um valor equivalente a seu custo e que, além do mais, rende juros.

Nada mais sedutor, e necessária sedução, particularmente empolgante para a alma popular, está a explicação do afa com que os aventureiros criminosos, como esse que acaba de estourar a Cita, se atrainam a seu commercio. Não houvesse esse engodo, e as célebres apólices estariam como os títulos normais de dívida pública, negociados regularmente na Bolsa, quasi todos abaixo do par. Mas uma loteria, encoberta por uma operação de crédito publico, endossada pela autoridade do Estado, é de natureza a despertar a intima aspiração dos que, tendo pouco e sonhando com uma melhora de sua situação, procuram ao mesmo tempo uma aplicação para suas escassas economias e uma possível porta para a fortuna. Ora, em favor do negocio que lhes é oferecido milita a circunstancia de serem títulos da dívida publica, portanto com a garantia da entidade que os emite, e vendidos por pessoas legalmente autorizadas, com a fiscalização do Ministério da Fazenda e as portas largas do credito abertos numa instituição oficial, como é a Caixa Economica. Consideradas essas circunstancias, ninguém poderia dizer que as victimas desse crime fossem imprevidentes ou boocias.

Fala-se em milhares de contos, arrancados na sua maioria do pé de meia dos que moejam no trabalho para reunir algum pecúlio, com que acatular o futuro de um filho orphão, de uma viuva desamparada. Ora, ali está, a nosso ver, o maior prejuizo da transacção criminosa: ella deixa os pobres realmente empobrecidos, mas sobretudo inculca-lhes um conceito pessimista, acerca da previdencia, da economia, da propria possibilidade de conquistar, através de umas sobras laboriosamente poupadas, a melhora das condições de vida de seus successores. Imaginem um pobre homem que, ao passo que seus amigos dependem, em diversões, em vaidades e prazeres, o pequeno remanescente de seu orçamento, resolve, em favor de sua familia, comprar alguns títulos da dívida publica. Fácil lhe seria por em pratica sua aspiração. A Cita lhe offerecia a possibilidade de os adquirir com um dispêndio mensal que estava, embora com sacrificio, ao alcance de sua bolsa. E a Cita era fiscalizada pelo governo — dizem até que com sua escripturação em dia segundo verifiquo o Ministério da Fazenda! — transaccionava com a Caixa Economica, outra instituição do Estado. O que lhe fosse entregue era,

Assistência social

Sob os auspícios do Juizo de Menores e do Laboratorio de Biologia Infantil, acaba de reabrir-se a Escola de Serviço Social. Visa preparar as moças para a nova profissão de assistente social. Em todos os países cultos e civilizados, existe semelhante officio nas fabricas, no commercio, nas repartições, nos hospitais e nas escolas. Funcionam como agentes de ligação entre os assistidos e a Administração. Entre nós, praticamente, a idea ainda se não havia transformado em accção, embora São Paulo, com seu corpo de assistentes e visitadoras, começasse por dar o exemplo da comprehensão mais racional do problema.

Recentemente, um decreto-lei do governo da Republica criou o Conselho Nacional de Serviço Social, sob a presidencia do ministro Atilio de Faria. Esse Conselho terá de orientar o assumpto, que é de incontestavel relevancia. Colaborará no preparo de suas futuras auxiliações.

É uma nova profissão feminina a ser organizada. Mas para o bom exito da iniciativa — e aqui está a razão de ser deste registro — o Curso Intensivo será de extraordinario proveito. Sem os conhecimentos technicos e especializados não se assiste, nem se vê, socialmente. Assim o tem entendido o Juizo de Menores, que argumenta com acerto.

Ação do Departamento Administrativo

Após a instalação do Departamento Administrativo do Serviço Publico, o seu presidente, sr. Luiz Simões Lopes, apresentou um discurso mostrando a função que a esse novo órgão cabe desempenhar no regime estabelecido a 10 de novembro de 1937. O traço fundamental do chamado Estado Novo consiste, asseverou o sr. Simões Lopes, em seu caracter de multipla actividade, em distincto contraste com o neutralismo proprio do Estado liberal.

O D. A. S. P. será principalmente um instrumento de accção do presidente da Republica, que, por seu intermedio, poderá exercer effectivamente e eficazmente o papel de chefe da administração nacional, que constitucionalmente lhe compete. Terá, por conseguinte, esse novo órgão uma importância de primeira ordem sob o ponto de vista politico-administrativo, sendo assim muito grande a responsabilidade dos que se acham incumbidos de sua direcção.

O trabalho de coordenação que o D. A. S. P. deverá executar é de uma complexidade e de uma delicadeza muito maiores do que a primeira vista poderia parecer. Da mesma forma a tarefa de propulsão do aperfeiçoamento do serviço publico é de uma exigente e um esforço consideravel e uma elevada capacidade de estudo.

O sr. Simões Lopes em seu discurso affirmou que a accção do D. A. S. P. se norteia invariavelmente segundo um criterio rigorosamente objectivo. A sua conduta como presidente do extinto Conselho Federal do Serviço Publico permite que se confie na sinceridade de sua affirmação, digna do melhor acolhimento, pois a directriz proclamada é a unica consentanea com as necessidades do Estado capaz de dirigir, a que se refere Manólesco.

Assistência à infância

O serviço social da assistência à infância, que já muito deve à benemerência da iniciativa particular, poderá ainda receber mais effectivo amparo, por meio do auxilio dos organismos economicos. Uma prova dessa possibilidade nos vem agora da Bahia.

O professor Isaias Alves, por um apello feito pelo radio, sollicitou a cooperação da Primeira Concentração Economica, reunida para estudar e orientar problemas agricolas, em favor da construção, já iniciada, de um hospital de creanças.

Imediatamente todos os contribuintes se inscreveram, como contribuintes de varias sommas, no sentido de ser attendido o apello que lhes foi endereçado. As organizações economicas do país, sejam de caracter transitorio ou de fundação definitiva, muito poderiam fazer em prol do serviço social de assistência infantil, concorrendo assim para a expansão, no Brasil, de uma das obras sociais de mais imperiosa necessidade.

Paulo, para só citar estes dois, as correções, advertências e censuras aos manifestados fluminenses são tornadas publicas pelo desembargador-corregedor, com grave dano ao país a justiça.

Acaba de verificar-se ali um caso tipico com o Juiz de Petrópolis. Tendo apurado sérias irregularidades praticadas por um seu subordinado, que além do mais lhe faltou com o devido respeito hierarchico, suspendeu-o. O funcionario faltoso recorreu para o desembargador-corregedor, injuriando o seu superior e divulgando contra elle, pelas jornaes de Niteroi, accusações infamantes, sem que o corregedor tenha tomado qualquer providencia.

Agora, quando se trata de levar a effecto a reforma da organização judicial do Estado, seria o caso de dar a Corregedoria uma fôrça menos atavica, e mais de accordo com a majestade da Justica, providenciando-se, tambem, quanto a maneira de prover o cargo, cujo titular deve ser de livre escolha do governo entre os desembargadores.

Idéias desastradas

Vem sendo commentado no Theouro que, dentro de poucas dias, será o Serviço do Protocolo daquelle repartição entregue a uma empresa particular mediante contrato. A noticia não causa todavia estranhice, pois ha muito que se cogita dessa idea desastrada.

Entrar serviços internos de tão alto departamento a particular? A interrogação basta para commentario. Entretanto ocorre uma outra pergunta: e o Serviço do Pessoal terá falido tambem?

Sem razão

Não ha razão para a columna que se vem levantando em torno da commissão designada para estudar e resolver os pedidos feitos por estrangeiros que, tendo entrado no país sem objectivo certo e determinado, nelle desistiram fixar-se. A commissão compõe-se de representantes dos Ministerios da Justica, do Exterior, da Agricultura e do Trabalho, sob a orientação do proprio sr. Francisco Campos.

O que entre nós se está praticando, como medida de cautela e de segurança para a sociedade em que todos vivemos, de ha muito que já se processa na Europa e em quasi toda parte do mundo.

Os brasileiros que viajam sabem disso muito bem. Por maior que seja a importância com que se apresentem lá fora, não escapam ás exigencias do controle policial. Têm de declarar, no commissariado do mais proximo da casa onde se instalaram, identidade e occupação, tempo de residencia no local, a que vão e porque vão, etc., etc. Se passam do prazo regulamentar de permanencia que lhes é concedido, pagam multas e soffrem constrangimentos, dos quaes não apellam, porque tudo seria inutil.

Por outro lado, os estrangeiros nas condições acima referidas não ignoram essas coisas. Se houver alguma estranhice de parte delles, ella não pôde deixar de ser no sentido de ficarem admirados de que providencias velhissimas em suas terras de origem somente agora sejam ensaiadas na grande Republica onde constitucionalmente todos são eguaes perante a lei.

Como obra de derrotismo, comprehendese a columna. Como critica, é injusta e anti-patriótica.

Nosso commercio por continentes

Attingiu 2.598.639 contos, ou 1.130.000.000, o movimento geral do nosso commercio exterior no primeiro trimestre do corrente anno. A exportação foi de 1.130.000.000, e a importação de 1.468.639 contos, ou 1.130.000.000.

Apredados pelos continentes, os negocios assim se realizaram nesse periodo:

Europa: exportação, 551.600 contos, ou 1.130.000.000; importação, 755.496 contos, ou 1.130.000.000. Equivale dizer que a Europa figura na exportação com 49,12 por cento do total geral, e na importação com 51,88 por cento do total geral.

Em segundo lugar, temos a America do Norte e a America Central, com a exportação de 454.071 contos, ou 1.130.000.000, e a importação de 437.668 contos, ou 1.130.000.000.

A seguir temos a America do Sul: exportação 33.397 contos, ou 1.130.000.000; importação 226.113 contos, ou 1.130.000.000. A Africa: exportação, 20.555 contos, ou 1.130.000.000; importação 4.362 contos, ou 1.130.000.000. Asia: exportação, 12.669 contos ou 1.130.000.000; importação 41.496 contos, ou 1.130.000.000. Oceania: exportação, 913 contos ou 1.130.000.000; importação 189 contos ou 1.130.000.000.

Justiça fluminense

A criação do cargo de corregedor, exercido por um desembargador do Tribunal de Appellação, não deu os resultados que era lícito esperar no Estado do Rio. O posto foi entregue a um magistrado sem a necessaria serenidade de par bem exercer-o. A consequencia é que o poder judiciario naquella circumscripção da Republica tem visto a sua autoridade e prestigio diminuir, pois o desembargador-corregedor intervém em casos que nem sempre são da sua alçada.

Al contrario do que ocorre nos Estados de Minas e São

Paulo, para só citar estes dois, as correções, advertências e censuras aos manifestados fluminenses são tornadas publicas pelo desembargador-corregedor, com grave dano ao país a justiça.

Acaba de verificar-se ali um caso tipico com o Juiz de Petrópolis. Tendo apurado sérias irregularidades praticadas por um seu subordinado, que além do mais lhe faltou com o devido respeito hierarchico, suspendeu-o. O funcionario faltoso recorreu para o desembargador-corregedor, injuriando o seu superior e divulgando contra elle, pelas jornaes de Niteroi, accusações infamantes, sem que o corregedor tenha tomado qualquer providencia.

Agora, quando se trata de levar a effecto a reforma da organização judicial do Estado, seria o caso de dar a Corregedoria uma fôrça menos atavica, e mais de accordo com a majestade da Justica, providenciando-se, tambem, quanto a maneira de prover o cargo, cujo titular deve ser de livre escolha do governo entre os desembargadores.

Idéias desastradas

Vem sendo commentado no Theouro que, dentro de poucas dias, será o Serviço do Protocolo daquelle repartição entregue a uma empresa particular mediante contrato. A noticia não causa todavia estranhice, pois ha muito que se cogita dessa idea desastrada.

Entrar serviços internos de tão alto departamento a particular? A interrogação basta para commentario. Entretanto ocorre uma outra pergunta: e o Serviço do Pessoal terá falido tambem?

Sem razão

Não ha razão para a columna que se vem levantando em torno da commissão designada para estudar e resolver os pedidos feitos por estrangeiros que, tendo entrado no país sem objectivo certo e determinado, nelle desistiram fixar-se. A commissão compõe-se de representantes dos Ministerios da Justica, do Exterior, da Agricultura e do Trabalho, sob a orientação do proprio sr. Francisco Campos.

O que entre nós se está praticando, como medida de cautela e de segurança para a sociedade em que todos vivemos, de ha muito que já se processa na Europa e em quasi toda parte do mundo.

Os brasileiros que viajam sabem disso muito bem. Por maior que seja a importância com que se apresentem lá fora, não escapam ás exigencias do controle policial. Têm de declarar, no commissariado do mais proximo da casa onde se instalaram, identidade e occupação, tempo de residencia no local, a que vão e porque vão, etc., etc. Se passam do prazo regulamentar de permanencia que lhes é concedido, pagam multas e soffrem constrangimentos, dos quaes não apellam, porque tudo seria inutil.

Por outro lado, os estrangeiros nas condições acima referidas não ignoram essas coisas. Se houver alguma estranhice de parte delles, ella não pôde deixar de ser no sentido de ficarem admirados de que providencias velhissimas em suas terras de origem somente agora sejam ensaiadas na grande Republica onde constitucionalmente todos são eguaes perante a lei.

Como obra de derrotismo, comprehendese a columna. Como critica, é injusta e anti-patriótica.

Nosso commercio por continentes

Attingiu 2.598.639 contos, ou 1.130.000.000, o movimento geral do nosso commercio exterior no primeiro trimestre do corrente anno. A exportação foi de 1.130.000.000, e a importação de 1.468.639 contos, ou 1.130.000.000.

Apredados pelos continentes, os negocios assim se realizaram nesse periodo:

Europa: exportação, 551.600 contos, ou 1.130.000.000; importação, 755.496 contos, ou 1.130.000.000. Equivale dizer que a Europa figura na exportação com 49,12 por cento do total geral, e na importação com 51,88 por cento do total geral.

Em segundo lugar, temos a America do Norte e a America Central, com a exportação de 454.071 contos, ou 1.130.000.000, e a importação de 437.668 contos, ou 1.130.000.000.

A seguir temos a America do Sul: exportação 33.397 contos, ou 1.130.000.000; importação 226.113 contos, ou 1.130.000.000. A Africa: exportação, 20.555 contos, ou 1.130.000.000; importação 4.362 contos, ou 1.130.000.000. Asia: exportação, 12.669 contos ou 1.130.000.000; importação 41.496 contos, ou 1.130.000.000. Oceania: exportação, 913 contos ou 1.130.000.000; importação 189 contos ou 1.130.000.000.

Justiça fluminense

A criação do cargo de corregedor, exercido por um desembargador do Tribunal de Appellação, não deu os resultados que era lícito esperar no Estado do Rio. O posto foi entregue a um magistrado sem a necessaria serenidade de par bem exercer-o. A consequencia é que o poder judiciario naquella circumscripção da Republica tem visto a sua autoridade e prestigio diminuir, pois o desembargador-corregedor intervém em casos que nem sempre são da sua alçada.

Al contrario do que ocorre nos Estados de Minas e São

Paulo, para só citar estes dois, as correções, advertências e censuras aos manifestados fluminenses são tornadas publicas pelo desembargador-corregedor, com grave dano ao país a justiça.

Acaba de verificar-se ali um caso tipico com o Juiz de Petrópolis. Tendo apurado sérias irregularidades praticadas por um seu subordinado, que além do mais lhe faltou com o devido respeito hierarchico, suspendeu-o. O funcionario faltoso recorreu para o desembargador-corregedor, injuriando o seu superior e divulgando contra elle, pelas jornaes de Niteroi, accusações infamantes, sem que o corregedor tenha tomado qualquer providencia.

Agora, quando se trata de levar a effecto a reforma da organização judicial do Estado, seria o caso de dar a Corregedoria uma fôrça menos atavica, e mais de accordo com a majestade da Justica, providenciando-se, tambem, quanto a maneira de prover o cargo, cujo titular deve ser de livre escolha do governo entre os desembargadores.

Idéias desastradas

Vem sendo commentado no Theouro que, dentro de poucas dias, será o Serviço do Protocolo daquelle repartição entregue a uma empresa particular mediante contrato. A noticia não causa todavia estranhice, pois ha muito que se cogita dessa idea desastrada.

Entrar serviços internos de tão alto departamento a particular? A interrogação basta para commentario. Entretanto ocorre uma outra pergunta: e o Serviço do Pessoal terá falido tambem?

Sem razão

Não ha razão para a columna que se vem levantando em torno da commissão designada para estudar e resolver os pedidos feitos por estrangeiros que, tendo entrado no país sem objectivo certo e determinado, nelle desistiram fixar-se. A commissão compõe-se de representantes dos Ministerios da Justica, do Exterior, da Agricultura e do Trabalho, sob a orientação do proprio sr. Francisco Campos.

O que entre nós se está praticando, como medida de cautela e de segurança para a sociedade em que todos vivemos, de ha muito que já se processa na Europa e em quasi toda parte do mundo.

Os brasileiros que viajam sabem disso muito bem. Por maior que seja a importância com que se apresentem lá fora, não escapam ás exigencias do controle policial. Têm de declarar, no commissariado do mais proximo da casa onde se instalaram, identidade e occupação, tempo de residencia no local, a que vão e porque vão, etc., etc. Se passam do prazo regulamentar de permanencia que lhes é concedido, pagam multas e soffrem constrangimentos, dos quaes não apellam, porque tudo seria inutil.

Por outro lado, os estrangeiros nas condições acima referidas não ignoram essas coisas. Se houver alguma estranhice de parte delles, ella não pôde deixar de ser no sentido de ficarem admirados de que providencias velhissimas em suas terras de origem somente agora sejam ensaiadas na grande Republica onde constitucionalmente todos são eguaes perante a lei.

Como obra de derrotismo, comprehendese a columna. Como critica, é injusta e anti-patriótica.

Nosso commercio por continentes

Attingiu 2.598.639 contos, ou 1.130.000.000, o movimento geral do nosso commercio exterior no primeiro trimestre do corrente anno. A exportação foi de 1.130.000.000, e a importação de 1.468.639 contos, ou 1.130.000.000.

Apredados pelos continentes, os negocios assim se realizaram nesse periodo:

Europa: exportação, 551.600 contos, ou 1.130.000.000; importação, 755.496 contos, ou 1.130.000.000. Equivale dizer que a Europa figura na exportação com 49,12 por cento do total geral, e na importação com 51,88 por cento do total geral.

Em segundo lugar, temos a America do Norte e a America Central, com a exportação de 454.071 contos, ou 1.130.000.000, e a importação de 437.668 contos, ou 1.130.000.000.

A seguir temos a America do Sul: exportação 33.397 contos, ou 1.130.000.000; importação 226.113 contos, ou 1.130.000.000. A Africa: exportação, 20.555 contos, ou 1.130.000.000; importação 4.362 contos, ou 1.130.000.000. Asia: exportação, 12.669 contos ou 1.130.000.000; importação 41.496 contos, ou 1.130.000.000. Oceania: exportação, 913 contos ou 1.130.000.000; importação 189 contos ou 1.130.000.000.

##

COMPANHIA FRANCEZA
DE COMEDIAS DO CASINO

THEATRO COPACABANA

A "Dama das Camélias", uma das criações de Alexandre Dumas Filho que mais contribuiu para a sua notoriedade, é também um dos seus romances mais antigos. Logo no começo está impregnado de romantismo, — uma trama que todos os corações sabem tocar — e se propõe, com palavras que ferem mais o palato do que a inteligência, a recriação de "Hortense e Courtesane". Seu herói, Emile Augier, que há dias teve com "L'Acventurière" uma notoriosa consagração no Casino-Théâtre, se faz largo, num infinito mundo de aventuras, de amores, de intrigas, de concertos da burguezia. A quem, percebendo, defendendo a família e o lar, a tradição, que julgava

costumes. Se elle recusasse!
Dumas Fils, pelo contrario, de-

mas de um trabalho e o espetáculo do momento na vida social. O primeiro, porém, não se trata de uma grande secção da sociedade, mostrando que a terra nunca tinha, na também se pôde abrigar a alma das proceduras. Com esse pensamento, o autor não quer mostrar sucesso; sobretudo critica os burguezes que Emílio Augé tinha medo de "falsificar" o prêmio haver desvendado o vício de sua hipocrisia.

Um Francis Alphonsine Du plâtre, assim que seu nome está gravado sobre a sua campainha, no Cemitério de Montmartre — até hoje enternecido e corações. — Não dá de finados, podem falar flores em todas as circunstâncias, e mesmo na do general Cavaignac e do próprio Buzillo Zola. Não faltaria porém na sua... Napoleão.

tra o grande exlto do theatro e
Dumas, por ter explorado o fillo

as, mesmo quando as condições da vida tornavam-se hostis, ela não deixava de criar materiais de que se vivia cercada. Alphonsine Duplessis ou Marie Duplessis, como esta romancista, é a "Dama das Camélias".

Quantas vezes já se teria visto o público carcaçar? Nem sabemos. Sarah Bernhardt, a diva, Sarah, um outro culto da inteligência representou-a no Theatre Lyrique. E Clara de Gerdard, o Telford e o Penon e Dusan, a senhora florista do contemporneo que por aqui passou, deixaram uma lembrança do papel da "Dama das Camélias". A cena lyrique também se viu, e a senhora florista, a quem em Claudia Muzio, a cantora da voz de ouro, a mais comovedora interprete,

tivesse visto o drama do Dumi-
Filz, que, como dissemos,

figuras da scena mundial, en-
as que a divina Sarah, nen-
ma houve que sobrepujasse a
interpretação que, portanto, lhe dá
a mais a mais o seu brilho.
Espectáculo deslumbrante e
em que o publico carioque p
apreciar os seus extraordinari
dotes de traget. Vlivissimam
de habilidade, e de uma vari
e fez-se sentir a sua compen
que habitualmente o nosso r
bilco, reservado e mesmo retru
do, não costuma fazer! Um
triumpho que marcará uma m
na vida teatral desta cidade
de O. Rolla, Normann for
Armando, Duval, e o papel
Paul Gerbault fez o papel
Georges Duval com a maestria
que já nos habituara. Tudo
summa digno do magnifico gr
de artistas da actual compa

"O PERFUME DE MINHA

[illegible]

Na floresta de Adahan (T
guia) folha tempos, nel

rente algum tempo esteve acorrentado sobre a verdadeira realidade desse estranho ser: alguns afirmavam que se tratava realmente de um homem selvagem, outros, ao contrário, sustentavam que se tratava de um humano. Abdul Florim, famoso cantor da fúlgida ha anos de Adalberto, após ter praticado numerosas proezas.

Algumas expedições foram organizadas para esclarecer o enigma já se chamava em todo o região de "o mistério da floresta de Mahan". Mas nada se viu.

De lá para mais quatro décadas encontraram-se imprevistamente do homem selvagem e grador capturado. Os quatro garçons amarraram-no solidam

S ban. Elle só emite gritos par
dos com os dos macacos e ape

gosta de acariciar gatos e os
animais, mostra ter verdadeira
tendência de homem, tanto que
põe a grilar e tenta fugir para
o agrilamento de seu apartamento.
Quando se encontrou em frente
do Diretor do hospital, que, na
ocasião, quasi se atirou pela
janela.

Está sendo, agora, objecto de
estudo, ao mesmo tempo que
se conserva como grande acor-
dante que vem dando nete-
dade a Adahnn.

ULTIMA HORA

**Olivia Buttigieg-
court Meyer**

Adherbal Borges Mo
ro, Gustavo A. Mont

OLÍVIA BITEENCOURT MELO
filha, negra e netos
têm o prazer de comunicar
seus pais e amigos o seu fale-
cimento e convidar para a ce-
nha em seu enterramento
saída hoje da rua Leite de
32, para o cemitério de São
Baptista, às 16,30 horas.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|---|
| PALACIO ODEON Telephone 42-0050 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas A 20th CENTURY FOX apresenta No velho Chicago (Uma Cidade em Chamas) (Improprio até 10 annos) — COM — ALICE FAYE TYRONNE POWER ALICE BRADY DON AMECHE COMPLEMENTO NACIONAL | REX Telephone 42-0053 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas A CINEDIA apresenta Maridinho de Luxo — COM — MARIA AMARO MESQUITINHA A CAMINHO DE PETROPOLIS — Nacional — CINEDIA JOURNAL | ALHAMBRA Telephone 42-0100 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas A R. K. O. RADIO apresenta SEGUE TEU CORAÇÃO — COM — MARION TALLEY MICHAEL BARTLETT FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL | IMPERIO Telephone 42-0060 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas A UNITED ARTISTS apresenta NADA E' SAGRADO — COM — CAROLE LOMBARD FREDRIC MARSH MARAVILHAS DA NATUREZA COMPLEMENTO NACIONAL | S. JOSE Telephone 42-0092 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas HOJE — HOJE A R. K. O. RADIO apresenta IRENE DUNNE DOUGLAS FAIRBANKS JR. — EM — O PRAZER DE VIVER Complementos: Pergunte a Ju- lieta Desouza, FOT. N. N. N. New e Nacional da D. F. B. POLITRONA 25 ESTUDANTES e BALCO 25 CINEAS 15 2.ª feira: A VOZ DO HAVAI, com Bobby Breen (ad 3 dias) R. K. O. horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas | IPANEMA Tela: 27-0035 — 27-0036 HOJE A COLUMBIA apresenta DEFENSOR IMPUNE — COM — OTTO KRUGER A INTERNACIONAL FILMS apresenta CRUZADA HEROICA — COM — IAN KEITH TALA BIRELL COMPLEMENTO NACIONAL 2.ª feira: CASARENO AMA- NHA — com Victor Me Lugin | PIRAJA Telephone 27-0058 HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas A R. K. O. RADIO apresenta Astros em desfile — COM — FRANCIS LANGFORD FOX MOVIE TONE NEWS COMPLEMENTO NACIONAL 2.ª feira: TINHA QUE SER TUA com Joan Bennett — As 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas |
|---|---|---|---|--|---|---|

| | | |
|--|--|---|
| PLAZA Idyllo na Selva — HOJE — Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas Complemento: — POPEYE — Nacional. | PARISIENSE — HOJE — Sessões a partir das 12 hs. A Dupla do Outro Mundo- A Vingança de Bulldog Drummond Imp. até 10 annos — Nacional — 2.ª Feira: "A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL" — "A MAL FALADA" | OPERA — HOJE — A partir das 2 hs. A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL CLAUDETTE COLBERT — GARY COOPER — Nacional 2.ª Feira: "JUVENUDE VALENTE" — "O ULTIMO GANGSTER" — Imp. até 18 annos. |
|--|--|---|

| | |
|--|---|
| 20th-CENTURY-FOX FILM vai apresentar Segunda-feira NO REX | O PALPITE DE Mr. MOTO COM PETER LORRE KEYE LUKE — DICK BALDWIN e LYNN BARY |
|--|---|

THEATRO GLORIA
TELEPHONE — 42-0097
ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA
DOMINGO Despedida da Companhia
HOJE — As 20 e 22 horas
RIFA-SE UMA MULHER
3 ACTOS DE CEZAR LADEIRA vividos por
JAYME COSTA
E SEUS ARTISTAS
SEXTA-FEIRA — DEPOIS DE AMANHÃ
Grandes espectaculos em homenagem a
CEZAR LADEIRA
1.ª parte: —
RIFA-SE UMA MULHER
2.ª parte: —
CEZAR LADEIRA — em pessoa — e TODOS OS ASTROS e
ESTRELAZAS do THEATRO GLORIA
BILHETES A VENDA

THEATRO CASINO COPACABANA
Companhia Francesa de Comedias CECILE SOREL — Empresa N. VIGGIANI
EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO E SOCIAL
TERÇA-FEIRA, 10 de Agosto
5.ª de assignatura
SAPHO
Peça de Daudet e Belot
Fanny Legrand:
Mme. CECILE SOREL
Bilhetes a venda no "Hall"
do Palace Hotel, das 11 às 18
horas, para todos os es-
pectaculos annunciados.

MUSICA
UM CONCERTO BRASILENSE EM ROMA
A boa vontade do maestro Romualdo Suriani, ao organizar um concerto de musicas brasileiras em Roma, com a Banda de Musica dos Carabineiros Reaes, não encontrou eco no nosso meio devido á falta de propaganda. Raes jornaes noticiaram essa audi-ção — que se nos afigurava, en-tretanto, grandemente patriótica — e, se o fizessem, foi com ta-pez deficiencias de informes, que mais valia nada ter dito a respeito.
Nós mesmos, só tivemos della conhecimento por um telegramma da United Press, errado na data e no annuncio das canções trans-missoras.
O facto é que ninguém sabia de semelhante irradiação e ainda me-nos a propria estação official da-va como sendo a intermediária para nos fazer ouvir essa manifes-tação musical brasileira na Italia...
De sorte que um facto artistico passado no estrangeiro e que nos tocava muito mais de perto que os italianos, passou inteiramente despercebido de todos os nossos amadores de musica... por im-previdencia pura.
O je m'enfichais nacional mais uma vez se evidenciou, neste caso em outros episodios de natureza artistica, de modo verdadeiramente pasmoso.
O Telegrapho, tão solícito em nos informar acerca de factos banalissimos, corriqueiros, que para nós não têm a minima im-portancia, manteve-se inexplicavel-mente calado, fingindo ignorar que, em Roma, ia realizar-se um grande concerto de musicas bra-silenses, dirigido por um musico brasileiro, o maestro Romualdo Suriani, director da Orchestra Symphonica de Curitiba e da Ban-da da Polícia Militar do Estado de Paraná, e com um dos con-juntos militares mais afamados da Península italiana: a Banda dos Carabineiros Reaes!
Nós tínhamos interesse espe-cial em ouvir essa irradiação (en-tre as obras executadas figurava uma das nossas autorias) e não fi-zemos para descobrir o modo mys-terioso que envolvia o desmo de transmissão de Roma para aqui. Tudo em pura perda...
A fatalidade do annuncio indi-cando para essa tarefa o Radio do Ministerio da Educação tudo atra-palhou, tudo prejudicou definiti-mente. Ah, ninguém se enten-dia...
Não era essa estação que fazia a retransmissão, e nenhuma outra tinha sido indicada em substi-tuição.
Não ouvimos nada, apesar de procurar ouvir tudo.
Os Carabineiros Reaes execu-taram com galhardia, sob a regên-cia do maestro Suriani, todos os programma de musicas brasilei-ras. E nós, infelizmente, chegamos como os... carabineiros de Offenbach... A culpa não foi nossa.
Agora, esperamos os jornaes de Roma para dar noticia de tão in-vulgar acontecimento e ficar sa-bendo como semelhante manifes-tação foi ali recebida pelos mel-hores da critica... — JIO

MASCOTTE — HOJE
A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL
com CLAUDETTE COLBERT
e GARY COOPER
NACIONAL
PARIS — HOJE
Onde o Ouro se Esconde
Imp. até 10 annos
em simples assignatura
NACIONAL

NACIONAL
HOJE, em Marinhão e Noite
ALI BABA E BOA BOLA
EDMIE CANTOR
CANTA-ME TEUS AMORES
PATRICIA ELIAS e
ZAZI PUTS
des tem despertado grande entu-siasmo, conforme informações re-cebidas pelo Ministerio das Re-lações Exteriores. O Brasil foi hon-radamente escolhido para abrir a série de Concertos Symphonicos, no dia 21 de julho, no theatro Co-lon, em espectáculo de gala, com a presença do presidente da Re-pública, corpo diplomático, delega-dos do Chile, Cuba, Venezuela, Estados Unidos, Argentina, Peru, etc. Entretanto, como homena-gem especial, foi dada ao Brasil a oportunidade de realizar dois concertos symphonicos, sendo marcado o segundo para o dia 8 de agosto.
O maestro O. Lorenzo Fernan-des foi também convidado para realizar conferencias sobre assun-tos musicas, em Bogotá e na Universidade do Panamá, sendo illustradas com discos brasilei-res.

ODEON
SÊG. FEIRA
A Nova
Universal
apresenta
Peccadores no PARAISO
MADGE EVANS
JOHN BOLES — BRUCE CABOT
MARION MARTIN — GENE LOCKHART
WILSON BOWEN — DONALD CRISP
NORMAN CRASWELL — WILLIE TUNG
Prisioneiros numa ilha selvagem... Viveram as normas selvagens... Do amor, da vida, e do combate!

CINEMAS
COMMENTANDO...
"JEREBEL", NO BROADWAY, COM
RETTA DAVIS, HENRY FONDA e
GEORGE BREXT
A fita "Jerrebel" é, depois da sensacional estréia de seu Novo Broad-way com "Linda Zola", não conseguiu apresentar ao publico um acto e im-portante trabalho como "Jerrebel", produção interpretada por Dottie Davis, Henry Fonda e George Brent.
Linda Zola, o trabalho da Warner Bros apresenta a historia de uma linda moça, que pelo seu instinto voluntarioso e apatico impõe uma intermediária entre de sacrificios aos seus educadores e muito principalmente ao seu pai, a quem ella ama de verdade.
Dottie Davis é a principal personagem do film no papel de Julia. A sua interpretação é extraordinária, produzindo a melhor performance da sua bel-lissima carreira. Essa grande artista ambienta-se facilmente ás diversas al-turações que lhe são offerecidas no argumento. Ella apresenta-se alegre quan-do necessário, da uena mancha como apresenta-se rancorosa ao humilha-mento, insultando o pai e a perda de honra de seu pai, no final, quando a situação lhe permite denunciar um gesto sobre, que redimiu em parte os seus grandes pecados.
E' uma figura impressionante a dessa Jora que atravessa o argumento de "Jerrebel" praticando o mal e sofrendo as consequências dos seus actos impudicos e do seu temperamento normal.
Henry Fonda é a segunda figura desse importante trabalho, apresentando interuções admiráveis nas principais cenas de "Jerrebel".
George Brent artista de grandes recursos também providencia pelo consagra-do elenco do film em establição no Broadway.
Como se não bastassem as forças enérgicas provocadas pelas resoluções abnegadas da linda Zola, a direcção de "Jerrebel" tinha a intenção de atri-buir, de aspecto extra-ordinário, que com um sentimento extraordiná-riamente impressionante.
O film também não está na toada, mas o certo é que "Jerrebel", em conjunto, é um optimo film. — G.

THEATRO CASINO COPACABANA
Companhia Francesa de Comedias CECILE SOREL — Empresa N. VIGGIANI
EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO E SOCIAL
QUARTA-FEIRA, 17
6.ª de assignatura
L'ABBE CONSTANTIN
Sexta-feira, 18
7.ª de assignatura
LE VOLET BLEU
Sábado, 19
8.ª de assignatura
LE MARIAGE DE FIGARO
Bilhetes a venda no "Hall"
do Palace Hotel, das 11 às 18
horas, para todos os es-
pectaculos annunciados.

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria: S. A. THEATRO BRASILEIRO
Teleph. da Bilheteria 42-3103
HOJE AS 21 HORAS — HOJE ESTREIA
GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938
1.ª RECITA DE ASSIGNATURA
MANON
DE MASSENET
SOLANGE PETIT RENAUX — GASTON — MICHELETTI
ANDRÉ GAUDIN — CLAUDE COT
GRANDE ORCHESTRA MUNICIPAL SOB A DIRECCAO DO MAESTRO
LOUIS MASSON
GRANDE MASSA CORALE BAILADOS DOS CORPOS
ESTAVES DO THEATRO
METTEUR EN SCENE: MARIO GIROTTI
Bilhetes a venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes, 6000000 — Poltronas, 1000000 — Balcones nobres A ou B, 1000000 — Ditos C ou D, 500000 — Ditos de 2.ª e 3.ª, 200000 — Balcones simples A, B ou C, 100000 — Ditos de outras fileiras, 500000 — Galerias, A ou B, 400000 — Ditos de outras fileiras, 300000 — SELLO A FAITE.
Assignatura para as 7 vespereas
Os ass. assignaturas das vespereas poderão retirar os seus bilhetes definitivos

Formitrol
póde evitar dias de cama
Contra dor de garganta, angina e resfriados, pastilhas de FORMITROL WANDER. Dissolver lentamente na bocca. PASTILHAS
FORMITROL
WANDER
(10352)
O ministro da Lithuania visitou a A. B. I.
Esteve em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro da Lithuania, sr. Jo-nas Aukstulius, que se fez acom-pañhar do conselheiro da paz nestes capitais. Recebidos pelo presidente Herbert Moses e ou-tros directores, os illustres visi-tantes expressaram seus votos de sympathia á Imprensa Brasileira.

THEATRO CARLOS GOMES
TELEPHONE — 22-7551
HOJE AS 8 e AS 10 hs. HOJE
O maior successo do dia
Nhá Severina
ALDA GARRIDO
ARTISTA Nº 1
Numa impagavel criação calígra!
300 gargalhadas em duas horas
— SEXTA-FEIRA —
"UMA MULHER COMPLICADA"
tradução de Miguel Santos.
Estréia do cantor Arthur Costa
A seguir: "Diamante Negro", hureta de Freire Junior. — Grande successo e de actualidade.

THEATRO RECREIO
COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS E REVISTAS — Direcção de PIERO
HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE
Continuação do Ruidoso Successo da maravilhosa Peça Portu-gueza em 3 actos e 10 quadros
A SENHORA DA ATALAIA!
Novas e Sensacionais Creações Artísticas de:
MIRITA CASIMIRO - VASCO SANTANA - ANTONIO SILVA
E TODO O EXCELENTE ENLENO DA COMPANHIA !!!
UM ROMANCE EXCANTADOR, CHEIO DE SENTIMENTO, PER-tinencia, EMOCÕES, E SOBRETUDO GRACA, MUITA GRACA !!!
UMA PEÇA REGIONAL !!! — UMA PEÇA QUE ESTA MARCAN-do DO UM SUCCESO MAIOR DO QUE O SUCCESO DE "A SENHORA DA ATALAIA!"
"OLARE! QUEM BRINCA!"
"FADO DA MADRAGAÇA" grande exito de MIRITA !!!
SABADO — As 16 horas — "NATIVE" NA NOVIDADE, a preços reduzidos — Bilhetes a venda até Domingo, 14

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria: S. A. THEATRO BRASILEIRO
Teleph. da Bilheteria 42-3103
HOJE AS 21 HORAS — HOJE ESTREIA
GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DE 1938
1.ª RECITA DE ASSIGNATURA
MANON
DE MASSENET
SOLANGE PETIT RENAUX — GASTON — MICHELETTI
ANDRÉ GAUDIN — CLAUDE COT
GRANDE ORCHESTRA MUNICIPAL SOB A DIRECCAO DO MAESTRO
LOUIS MASSON
GRANDE MASSA CORALE BAILADOS DOS CORPOS
ESTAVES DO THEATRO
METTEUR EN SCENE: MARIO GIROTTI
Bilhetes a venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Frisas ou Camarotes, 6000000 — Poltronas, 1000000 — Balcones nobres A ou B, 1000000 — Ditos C ou D, 500000 — Ditos de 2.ª e 3.ª, 200000 — Balcones simples A, B ou C, 100000 — Ditos de outras fileiras, 500000 — Galerias, A ou B, 400000 — Ditos de outras fileiras, 300000 — SELLO A FAITE.
Assignatura para as 7 vespereas
Os ass. assignaturas das vespereas poderão retirar os seus bilhetes definitivos

THEATRO CARLOS GOMES
TELEPHONE — 22-7551
HOJE AS 8 e AS 10 hs. HOJE
O maior successo do dia
Nhá Severina
ALDA GARRIDO
ARTISTA Nº 1
Numa impagavel criação calígra!
300 gargalhadas em duas horas
— SEXTA-FEIRA —
"UMA MULHER COMPLICADA"
tradução de Miguel Santos.
Estréia do cantor Arthur Costa
A seguir: "Diamante Negro", hureta de Freire Junior. — Grande successo e de actualidade.

COMPANHIA SUL MINEIRA

DE ELECTRICIDADE

DIVIDENDO 10% A. A.

será pago na Séde da Companhia o seguinte: Acções Preferenciaes: — a partir do dia 10 do corrente, o 10.º coupon da primeira série, o 6.º da segunda série o o 3.º da terceira série, livres de imposto de renda. Acções ordinarias: — a partir do dia 12 do corrente, o 31.º das acções ordinarias, descontando-se dos titulos ao portador o imposto de renda. Os pagamentos serão effectuados nos dias uteis, excepto nos sabados, das 15 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1938.

| | | (S 41436) |
|---|--|-------------------------------|
| De passivo o ativo Clemente Afonso Barroso. | Idem em % do corrente | 1.450.241,66 |
| De Campos & Costa, retirase o socio Sylvino Nascimento ficando a importancia de R\$200.000, ficando com o ativo o passivo o socio Lelcio de Campos. | Em Total..... Em anual periodo de 1937 | 10.426.703,81 7.802.118,51 |
| | Diferença para mais em 1938 | 2.824.685,30 |
| De A. P. de Oliveira & Comp. Retiram-se socios Arnaldo Feireira de Oliveira e Augusto Augusto de Oliveira ficando a importancia de R\$250.000. | Renda arrecadada de 2 de janeiro a 9 de maio de 1938 | 273.292,31 |
| | Em anual periodo de 1937 | 206.000.400 |

| | | | |
|--|------------|---------|------------|
| FIRMAS INDIVIDUAIS | | em 1938 | 67.890.816 |
| <p>De C. P. da Rocha, para o commercio de botiquim, á rua Marquez de Sapuhy n. 165 A, com capital de 10.000\$000.</p> <p>De Delphino Gomes, para o commercio de concentrador e alugador de bicycletas, á rua Ilau n. 11, com capital de 5.000\$000.</p> <p>De Eliezer Gonçalves Moreira, para o commercio de pharmacia á rua São Luis Gonzaga n. 152, com capital de 5.000\$000.</p> | | | |
| ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO | | | |
| Renda arrecadada hom-tem (papel) | 1.754.122 | | |
| Renda arrecadada de 3 a 0 do corrente. | 14.645.820 | | |
| Em qual periodo de 1937 | 14.809.685 | | |
| Differença para mais | | | |

commercio de compra e venda de aguardante, à rua Augusto Vasconcellos n. 34, com capital de 20.000\$000.

De V. Barcellos, para o commercio de fazendas etc., à rua General Camara n. 320, com capital de 50.000\$000.

De Antonio Dias da L. Rocha, para o commercio de cabellereiro, à rua Araújo n. 5, com capital de 4.000\$000.

De Antonio Vieira Borges, para o commercio de verduras, etc.,

COMISSÃO DA TARIFA.

Resolução de 9 de agosto de 1938:—
Seu A. presidencia do Instituto, o Sr. José dos Santos Leal, servindo de secretario o official administrativo Sr. Luiz Simões, reuniram-se em sessão de Tarifa, tendo sido apreciadas as seguintes censas:

F. Borja, Companhia de Fiação do Congo, Alberto Benefícios & Cia., J. de Jesus e J. de Jesus, e a Companhia de Electricidade Simeon.

[illegible]

mercado de colchoaria etc., à rua Santa'Anna n. 40, com capital de 10:000\$000.

De Carlos Alberto do Valle e Silva, dono do commercio de louças etc., à rua Copacabana numero 591, com capital de 80:000\$000.

De David Bueno Machado, para o commercio de bar etc., à rua da Madalena n. 15, com capital de 5:000\$000.

De E. Phauld, o capital fica elevado a 100:000\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rotterdam e escalas, vapor nas "Bandeirante".

De Rottem e escalas, paguete nas "Indubit".

De Recife e escalas, vapor nas "Alainhois".

De Buenos Aires e escalas, pa italiano "Oreania".

| | |
|--|--|
| para o commercio de botiquem em ca. a avenida Suburbana n. 3100 e 3102, com capital de 20.000\$000. | "Kongalad". De Buenos Aires e escalas, pe- nacional "Highland Princess". |
| De José Moreira Roque, para o commercio da barbaria. A rua Nerval, C. Guará, n. 455, com ca- pital de 5.000\$000. | SÁIDAS DE HONTM |
| De José Rodrigues Amaro, para o commercio da fabrico de móveis, a rua Valença, n. 55, com capital de 1.500\$000. | Para Buenos Aires e escalas, pe- nacional "Arlanza". |
| | Para Porto Alegre e escalas, pe- nacional "Ibatera". |
| | Para Florianopolis e escalas, pe- nacional "Cori Hoepke". |
| | Para Itajaí e escalas, vapor na- cional "Incandide". |

De João Parente, para o comércio de fazendas etc., à rua Maria Passos n. 66, 2ª loja, com capital de \$ 6000000.

De João Bandeira da Silva, para o comércio de bar etc., à rua Colômbia n. 3, com capital de ... \$ 6000000.

De J. Sepacur, para o comércio de representações, à rua Alvaro Aivilim n. 333/7, 6º andar, sala 623, com capital de \$ 5000000.

MATHEUS

VAPORES ESPERADOS

| | |
|--|--------------------------------------|
| De Otto Mai, para o commercio de vernizes etc., á rua do Amparo n. 19, com capital de 50:000\$000. | Hamburgo "General Artigas" |
| De Oscar Ferraiza da Costa, para o commercio de officina de alfafata, á rua do Funchal n. 31, 2.ª loja, com capital de 3:000\$000. | Buenos Aires "Bella Isla" |
| De R. W. Johnstone, para o commercio de commissões etc., á rua do Amparo n. 19, com capital de 50:000\$000. | Porto do sul "Heral" |
| | Santos "Camamu" |
| | Buenos Aires "Montferland" |
| | Buenos Aires "West" |
| | Buenos Aires "Monte Sarmiento" |
| | Nora Ury "Pecaná" |
| | Porto Alegre "Aimball" |
| | Buenos Aires "Aimball" |
| | Angra dos Reis "Astria" |
| | Nora York "Southern Cross" |

De Venceslao Nascimento, para o
commercio de carvoaria á rua
Vieira Fazenda n. 31, com capital
de 10.000\$400.

De Americo Pereira da Motta,
para o commercio da quitanda,
á rua General Portinho n. 3,
com capital de 400\$000.

De Lazari Girias, para o commercio
de artefactos de couro, á
rua Visconde de Itabora n. 43 A,
com capital de 400\$000.

De Venceslao Nascimento, para o
commercio de carvoaria á rua
Vieira Fazenda n. 31, com capital
de 10.000\$400.

De Americo Pereira da Motta,
para o commercio da quitanda,
á rua General Portinho n. 3,
com capital de 400\$000.

De Lazari Girias, para o commercio
de artefactos de couro, á
rua Visconde de Itabora n. 43 A,
com capital de 400\$000.

| | | |
|---|-------------|-----------------|
| MERCADO DE CACAO | | |
| Nova York, 8. | | |
| Açúcar | Fojo | Anterior |
| Cacão para entrega em setembro..... | 5.27 | 5.48 |
| Cacão para entrega em março | 5.10 | 5.30 |
| Cacão para entrega em dezembro..... | 5.64 | 5.81 |
| Cacão para entrega em maio | 5.74 | 5.94 |
| Muito mais barato | | |
| <p>Hamburgo "Espana" Nova York "Eastern Prince" Buenos Aires a/cas. "Florida" Buenos Aires "Ariana" Buenos Aires "Princesa Giovanna" Rotterdam "Jangadeiro"</p> | | |
| VAPORES A SAIR | | |
| <p>São Francisco "Atlântico" Buenos Aires e/oas. "General A. Ugueta" Buenos Aires e/oas. "Belle-Ile" Antofagasta e/oas. "Arantza" Montevideo e/oas. "Albatroz"</p> | | |

MERCADO DE BORRACHA

| | Mofo Antio, a. | |
|--|----------------|--------|
| Uropine Fino, etc., .. | 15 | 14 3/4 |
| 5 m'ões e Placatlon | | |
| Shels, etc., .. | 15 | 16 1/4 |
| Posição do mercado: boja, apenas setu- vel; antio, calmo. | | |

MERCADO DE TRIGO

| Fuente | Alínea | Hoje | Anterior |
|---|--------|------|----------|
| Preço por 100 lotes | | | |
| Para entrega em agosto | 7.58 | 5.09 | |
| Para entrega em setembro | | | |
| Para entrega em outubro | 6.92 | 8.08 | |
| Para entrega em novembro | 7.65 | 8.81 | |
| Ponção do mercado: bovinos, frangos; aves; suínos; e outros | | | |
| DISPONÍVEL | | | |
| Balleta nº 1 do Brasil | 7.90 | 6.25 | |
| CHICAGO — Preço para balcão: | | | |
| Para entrega em setembro | | | |
| Hamburgo e casa "Sebell" | | | |
| Cabelado e casa "Itaquá" | | | |
| Chicagem e casa "Oito Rippers" | | | |
| Filândia e casa "Buenos Aires" | | | |
| Buenos Aires e casa "D. Pedro" | | | |
| New York e casa "Camamá" | | | |
| San Paulo e casa "Arlas" | | | |
| Porto e casa "Arlas" | | | |
| Porto Alegre e casa "Arlas" | | | |
| Belém e casa "Itambé" | | | |
| Goiânia e casa "Augustus" | | | |
| Brasília e casa "Benedito" | | | |
| Buenos Aires e casa "Hilbert" | | | |
| Rio de Janeiro e casa "Hilbert" | | | |
| Hamburgo e casa "Cuyaba" | | | |

| | | | |
|--|-------|--------|--|
| Alma Direita em o- | | | |
| mbro | 64.69 | 66.87 | |
| CAIXA DE AMORTIZAÇÃO | | | |
| TRANSFERENCIA DE APOLCES | | | |
| As mólidas das católicas das apólicas da Divida Publica, formadas pela Ca-mara para effeito de transaccões, he-ja-se as seguintes: | | | |
| Direccao Enlhaçada, mólida | — | — | |
| União das mólidas | — | — | |
| Uniformidades das mólidas | — | — | |
| | | TAJADO | |

nominações 100\$000

RECEBEDORIA DO DIS-
TRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA BRENDA

Brenda arrecadada da 1
a e 8 do correio.... R.176.361\$700

Cannavieles e casa "Arapuca" ..
Porto Alegre e casa "Affonso Po-
reza"
Buenos Aires e casa "Eastern Pri-
ce"
Buenos Aires e casa "Alcalafia"
Paranahyba e casa "Chup"
Buenos Aires e casa "Espana"
Geneva e casa "Florida"
Southampton e casa "Arlanza"
Geneva e casa "Friedrichs G-
tanna"

O. profeta de Netheroy, Sc-

Concedendo 15 dias de licença

Designando o sr. Armando Cordeiro Rodrigues, 1.º official de Almoxtarifado, para responder pelo expediente daquelle reparti-

Admitindo como servidor de 2.ª o sr. Sebastião Pinheiro, na Directoria de Aguas o Esagotamento vaga do sr. João Rodrigues.

Admitindo como diarista, ainda por proposta do director de

Dispendioso, na Directoria da Orlas, por proposta do director os operarios: Adhemar V. Loureiro, Belmiro de Vasconcellos, Cyprilano (Gomes dos Santos, Djalma

to F. Silva, Emilio Martins e
Gumerindo J. de Souza, por
conclusão das obras do Mercado
Municipal; Antonio Gonçalves
Moreira, Helle Araujo e Albert
Carvalho, por falta de assiduidade
de nos serviços.

Concedendo aposentadoria ao
chefe da Comissão de Compras

Os ditadores e os seus substitutos

— Ainda não nasceu.
Hoje, todos sabem que o Du-
cillo é escolhido para substituir
nessas funções, o conde
Galeazzo Clano de Costallaza, q

Na Alemanha, parece tam-
bém estar indicando o substituto he-
rético e natural de Hitler. É ele
o ministro presidente Coronel Ge-
nral Hermann Wilhelm Goer-
ting e hávido como a primeira
personalidade do nazismo al-

Quem for capaz, que concilie e
ras três "virtudes" de segun-

Na Rússia as coisas não a-
dam menos aflandadas. "O no-
vo camponado Kilm" — como li-
chamam — é o mortal que v-
enceu? Stalin na sua obra de
tráfego. Seu nome? Kilm
Vorshylov. Seu posto? Cabo
guerra. Marechal. Sua reco-

— Comunica que os empregados dos escritórios de empresas construtoras civis devem con-

Conselho Nacional de Trabalho enviou cópia da decisão proferida nos autos do processo 16.561 em que são partes interessadas como requerentes, Automoveis S. Lutzia Ltda. e recorrida, o Conselho Administrativo de Recursos

Conselho Administrativo do Trabalho — O Conselho Administrativo do Trabalho, por meio do Conselho Nacional de Trabalho, resolveu: 1.º) reconhecer a validade do processo administrativo nº 11.375/54, interposto por D. Amador de Oliveira, mãe do falecido A. de Oliveira; 2.º) reconhecer a validade do despacho do ministro

Trabalho determina ao depen-
mento da 3ª região — (que to-
as necessárias providências
sentido de que a empresa e
procurador dos requerentes, re-
larise sua situação em face
Instituto, de accordo com o
recer do procurador geral.
Ministério do Trabalho —
vao requerimento, em que o
procurador da empresa estabele-

Ri- plicados de quinze estaciona-
 mo- rna Barata Ribeiro, sobre
 que as contribuições para o
 Ben- título dos Comendatários se-
 apo- recolhidas de janeiro do cor-
 apo- te anno. — O Conselho sci-
 De- resolve de accordo com o p-
 re- cer do di. procurador geral.
 5.ª. Região (D. Federal) E
 para Bastos Britto, pedi-
 pensão, indeferido o pedido

Conselheiro Cornello Marcondes da Lina — 5ª região — C. doador — Maria Bernardette D'Almeida Bastos, foi homologada a pensão de 111\$100.

7ª região — Netheroy — Flávia Macedo de Queiroz e Silvana, foi homologada a pensão de 50\$000.

7.º regimento — Niterói —
ria Victória de Souza Pereira.
Santos, foi homicida a per-
de 50\$000.

8.º regimento — D. Federal —
sa Marella Richezza, requere
pensão, ao procurador geral.

9.º regimento — S. Paulo — J
nia Portillo da Silva, foi ho
logada a pensão de 52\$500.

10.º regimento — D. Federal —

ria Silva, foi homologado o parecer do procurador geral.

8ª região — D. Federal — Ilmo Antunes da Lima, foi homologada, aposentadoria de ... 1258000.

8ª região — D. Federal — Flávia Durso, foi homologada decisão que determinou a arquivamento da processo por ter ...

2.^o região — D. Federal —
briol de Andrade, Herculino S.
alho, requerendo aposentad
vista ao conselheiro Foster
dal.

3.^o região — S. Paulo — A
nio Martins Brandão, foi hon
gada a decisão da aposentad
de 31/2/52.

LUJO
Lucr.
Tratar
adare.

Consiga menor consumo! Maior rendimento! Equipando o seu Ford com Velox

BOSCH

S
O
AS-
A
oca
pa-

Sustens com cinto 1
na Casa Mire; Sara, Rua Viçosa,
Itauna, 140. Praça 11 de Junho
(5.3)

**SEU FOGÃO É
AQUECEDOR**

TÊM DEFEITO
 Escapa paz? O gazeta CARLOS
 certa, limpa, pinta, grada e
 garante economia nas contas. T. 43
 45.4

